

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 4. Civilização

791. Apurar-se-á algum dia a civilização, de modo a fazer que desapareçam os males que haja produzido?

R. “Sim, quando a moral estiver tão desenvolvida quanto à inteligência. O fruto não pode surgir antes da flor.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0791).

Livro 16

Capítulo 791 – Os males

0791/ LE

Os males que a civilização tem causado no seio dos povos são processos indispensáveis para educá-los, já que os próprios homens não encontraram outros meios que os acordem para o amor, sem o amparo da dor. Todos os acontecimentos que nascem das civilizações têm um objetivo, que Deus sabe muito bem, antes que os seres humanos o descubram. A própria natureza se encarrega de despertar nas criaturas os sentimentos do amor, que dormem.

Notamos em muitos povos qualidades nobres nas suas comunicações, na educação planejada, no comércio, mas, no que tange à disciplina espiritual, nos caminhos do amor, sem interesse individual, eles estão longe, como estão longe os astros da Terra. O serviço do Evangelho é fazer unir os homens, e uns trabalharem pelos outros, fazer da fraternidade um campo de força que prende todas as criaturas em um ambiente de amor.

A civilização tem feito muito mal à sociedade, por faltar-lhe o amparo da moral. É de se notar que uma nação só se interessa muito pela outra, quando essa outra tem alguma coisa para oferecer-lhe. É como diz Jesus:

Amam-se aqueles que vos amam, o que fazeis de especial? (João, 5:47)

O que devemos fazer para a nossa evolução é amar aqueles que nos odeiam e caluniam. Estamos todos caminhando para a felicidade, mas isso tem um preço para cada criatura, e esse preço é a dor em todas as suas faixas de ação.

Depois de despertados todos os sentimentos de amor que todos possuem, a moral cresce e toma à mesma velocidade da civilização que forma o intelecto, e essas duas asas alçam o voo que Deus espera, desde a formação da alma, já que Deus a fez para tal. O mundo terreno, nessa época, tornar-se-á o verdadeiro paraíso, onde a felicidade será o primeiro degrau para ingressarmos dentro de nós, encontrando outro paraíso, onde poderemos viver a tranquilidade imperturbável da consciência em toda a sua expansão.

No plano em que se encontram as sociedades terrenas, os males se processam como bem para o futuro, porque, se não houvesse males, as almas demorar-se-iam nas paixões inferiores por tempo indeterminado, enquanto que, ao chegarem os grandes abalos, os Espíritos procuram outros caminhos para melhorarem.

Deus, sendo todo amor, enviou Seu filho, que desceu dos altiplanos da vida maior para nos ofertar exemplos imortais do bem, de modo a sofrermos menos e encontrarmos a esperança de alcançarmos a felicidade dentro do coração.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.
(Lucas, 1:14)

E aqui acrescentamos que todo algum dia, sentir-se ão felizes com a vinda do Salvador, pisando conosco no chão da Terra. Graças, a Deus, o Seu amor não nos deixou órfãos, porque o Cristo permaneceu conosco e ficará até a consumação dos séculos, em nossos corações. Se já conhecemos Jesus, trabalhemos para evitar as conseqüências dos males, dos quais não precisamos mais. Eduquemos nossos sentimentos; as escolas são inúmeras, e nos oferecem a Doutrina dos Espíritos.

A civilização apurar-se á em breve, e a ela devemos agradecer pelo bem que deixou à vista, faltando o elemento Evangelho de Jesus, que com o tempo deverá ser um dos pontos das leis mesmo humanas, que as criaturas poderão tomar como exemplo, porque também a política sem Jesus não tem forças para se educar e dirigir os homens.

Não nos enganemos: somente Deus dirige a todos. Os homens, as civilizações, todas elas, hoje ou amanhã, voltarão seus olhos para as leis naturais, por se acharem iludidos pelo raciocínio errôneo, onde a justiça humana obscurece a lei de amor. Somente o amor salva os homens.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 791 – Os males.

– questão 0791, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.